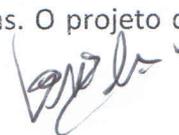


## ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 4º PERÍODO DE 2015.

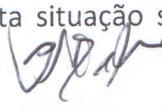
Às 19 horas do dia 21 de dezembro de 2015, com a presença confirmada de todos os vereadores, o presidente Waldech iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou ao 1º secretário a leitura da ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade. O vereador Marcelo solicitou para que fosse colocado na ata da próxima reunião que quando ele falou Rua Olegário Maciel na verdade é Rua Alagoas. Leitura das correspondências recebidas. Leitura da decisão judicial impetrada pelos vereadores: Arnaldo, Manoel e Marcelo referente à tramitação de projeto de lei, contra o presidente Waldech. O presidente disse que reafirmava que o seu compromisso na Câmara Municipal como presidente é respeitar o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal. Considerou esta ação infeliz, visto o parecer da justiça. Leitura dos requerimentos de nº 114,115 e 116/2015 de autoria da vereadora Walquiria. Requerimentos aprovados por unanimidade. Projetos de autoria do executivo. O presidente Waldech informou que no encaminhamento da mensagem dos projetos de lei, o artigo usado pelo executivo está errado. Foi colocado pelo executivo: "caráter de urgência, artigo 30 inciso II, lei orgânica municipal". O presidente solicitou ao 1º secretário a leitura do Artigo 30 e inciso II da Lei Orgânica Municipal. O artigo correto é o de nº 39. Leitura do ofício de nº 357/2015 que contém mensagem de encaminhamento do projeto de lei de nº 14/2015. O vereador Gilbas disse que nenhum projeto pode chegar à câmara e ser empurrado guela abaixo dos vereadores. Os projetos devem se analisados na forma e prazo regimental. Tem que ser analisado para que não prejudiquem a população. O referido projeto é sobre taxa de iluminação pública e não se pode prejudicar a população. Em conversa com a assessoria jurídica da câmara, o executivo deveria ter ajuizado uma causa contra a Cemig com relação à manutenção da iluminação pública. Conforme orientação da assessora jurídica ela disse que está tramitando no Tribunal de Justiça sobre legalidade de uma resolução referente a este assunto. E pode ser que é até inconstitucional. Alguns municípios já tomaram esta providência. O vereador Gilbas disse também que deveria ser dado um prazo maior na forma regimental para análise das comissões. Disse também que se o presidente quisesse ele poderia não solicitar a leitura dos projetos encaminhados por serem encaminhados à Câmara pelo executivo usando artigo errado de encaminhamento de projeto. O projeto precisa passar pelas comissões de justiça e legislação, Orçamento e finanças e serviços públicos e meio ambiente, para análise. O presidente convocou reunião extraordinária para o dia 23 de dezembro às 9 horas, para análise do referido projeto de lei encaminhado pelo executivo, na forma regimental. O presidente disse que, precisa vir em uma reunião uma pessoa da Cemig, para dar explicação para os vereadores sobre este assunto. O projeto de lei de nº 15/2015 encaminhado pelo executivo contém o mesmo erro, uso do artigo de encaminhamento na sua mensagem. Encaminhado através do ofício de nº 358/2015 pelo executivo. O projeto será discutido na reunião extraordinária convocada pelo presidente do dia 23 de dezembro às 9 horas. O projeto de lei de nº

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ**  
*Waldech José de Melo*  
PRESIDENTE

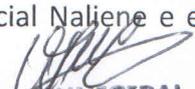


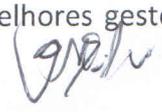
16/2015 encaminhado pelo executivo contém o mesmo erro dos projetos de nº 14 e 15/2015, uso do artigo de encaminhamento na sua mensagem não confere com a Lei orgânica Municipal. Projeto de lei de nº 16/2015 encaminhado através do ofício de nº 359/2015. O projeto de lei chegou na câmara após o horário, as 17h e 10 minutos da presente data. O projeto será discutido na reunião extraordinária convocada pelo presidente do dia 23 de dezembro às 9 horas. Uso da Tribuna. No uso da tribuna o ex prefeito municipal Angelo José Roncalli disse que em visita à Câmara lembrou de quando foi vereador e presidente da mesma. Falou do orgulho que sentia por isso. Agradeceu a todos os vereadores a aprovação de todas as suas contas de quando era prefeito do município. Foram dez anos como prefeito. Lembrou também que as prestações de contas foram todas aprovadas pelo Tribunal de Contas. Fez referência a formação da mesa diretora da Câmara Municipal nos últimos anos, quando cada ano foi uma nova formação. Parabenizou a mesa diretora e a todos os demais vereadores pela devolução de recursos ao executivo municipal. É uma economia que a câmara faz e contribui para apoiar o financiamento do município, dentro de um momento difícil, no final do ano quando as despesas são maiores. Disse que gostaria de fazer um convite, pois trabalha na Confederação Nacional dos Municípios, que é a maior associação municipalista do Brasil. Congrega 4700 municípios filiados. Estão a partir do ano de 2016, implantando uma escola de gestão pública nos estados. Minas Gerais será o primeiro. Estão buscando parcerias com as Câmaras Municipais. Disse que se sentiria honrado e no dever de vir na câmara e fazer este convite, para que a Câmara pudesse ser umas das pioneiras a estar firmando convênio com a CNM. Disse que qualquer vereador que quiser ele poderá fazer a intermediação para que possa ser pioneiro nesta questão. Desejou a todos um feliz natal e um 2016 com grandes conquistas. O presidente agradeceu ao ex- prefeito Angelo Roncalli pela presença. Uso da tribuna. O presidente convidou a sra. Rosilaine representante das mães dos alunos do AEE( Atendimento Educacional Especializado). No uso da palavra a sra. Rosilaine disse que gostaria de agradecer o presidente Waldech e a vereadora Walquiria pelo comparecimento na reunião do AEE onde foi discutida uma mudança que foi passada para as mães pelas professoras. Mudança que seria realizada pela secretária de educação. As mães procuraram a Chefe de Gabinete, Maria do Carmo e a secretária de educação Mara. A Maria do Carmo e a Mara passaram para as mães como será realizada tais mudanças. Em um primeiro momento foram passadas por outras pessoas informações que as mudanças poderiam prejudicar os alunos do AEE. Tirando o atendimento das crianças, reduzindo a carga horária dos profissionais. Ia atrapalhar o desenvolvimento das crianças. A Maria do Carmo e a Mara informaram para as mães que vão ocorrer mudanças. Vai colocar uma professora em teste e continuar o atendimento normal. Os alunos irão ser atendidos no turno da manhã e da tarde por uma professora. Foi prometido pela Maria do Carmo e pela Mara para as mães que se não der certo mudará novamente. Tem mães que não concordam com atendimento de apenas uma professora. Uma mãe não concordando com esta situação solicitou

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldech José de Melo  
Presidente



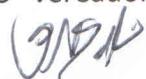
para que a secretária de Educação Mara faça a leitura da ata da reunião realizada. Se não der certo vai voltar como era antes, foi prometido. Foi passado para as mães que vai ter monitoras. A filha dela tem um laudo para que tenha monitora dentro da sala. Todas as mães serão atendidas dentro da lei. A secretária de Educação Mara fez a leitura da ata da reunião com as mães. O presidente solicitou para que a secretária de Educação envie para a Câmara Municipal cópia da ata. O vereador Valdeci perguntou para a secretária de educação qual o tempo de permanência dos alunos na escola. A Mara informou que o Lucas fica no horário matutino, das 7 horas às 11 horas. As turmas regulares terão até 26 alunos. A vereadora Walquiria disse que esta conquista importante que a rede municipal de ensino conquistou, com turmas menores, aconteça na prática. Agradeceu as mães e disse que é obrigação do vereador e de todos atende-las. Espera que o AEE, conquista do povo de São Gonçalo do Pará, na gestão Angelo Roncalli e Secretária de educação, Carmélia, continue desempenhando o seu trabalho. Que tenha prioridade esta sala do AEE, falou a vereadora Walquiria. Pediu para que onde tiver aluno de inclusão em sala normal que se tenha menos aluno na classe. O vereador Gilbas se mostrou preocupado com a redução de profissionais no AEE. Falou que não concorda com a redução de despesa como a secretária de educação falou. Disse que precisam cortar na própria carne. Citou o exemplo de que em São Gonçalo do Pará tem aproximadamente 25 cargos de chefia com salários que variam de R 2.000,00 a R\$ 3.000,00. Realizam se festas e contratam show. Deu exemplo: Dupla Vitor e Leo contratada por R\$ 180.000,00, cantor Eduardo Costa R\$ 122.000,00, Vell aproximadamente R\$ 12.000,00 cada show, Banda gang Lex valor total da apresentação aproximadamente R\$ 50.000,00. Disse que não é contra shows mais cobrou do executivo para que estabeleça prioridades como a educação e a saúde. Fez um comparativo para as mães: se o preço da gasolina aumenta, ela não abaixa mais. Pediu para que as mães fiquem atentas, pois se o executivo municipal tirar professoras será que elas voltarão depois? O vereador Gilbas Mariano disse também que se as mães sentirem que seus filhos estão sendo prejudicados que procurem a Câmara Municipal para que se possa fazer uma denúncia no FNDE( Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Informou também que até a presente data foi repassado pelo governo federal à importância de R\$ 3.175.000,00 do FUNDEB para o município de São Gonçalo do Pará e que o dinheiro do AEE faz parte deste montante. A mãe do aluno João se mostrou preocupada com o futuro do AEE. Ela disse que o que ele aprendeu foi lá. Considerações finais. O vereador Valdeci solicitou encaminhamento de ofício para o prefeito e também secretário de obras solicitando capina e limpeza das ruas da Prata de Cima. Encaminhamento de ofício parabenizando a direção, professoras e formandos da escola municipal da Prata de Cima. O vereador Arnaldo cumprimentou os presentes e disse que gostaria que as mães e a secretária de educação cheguem num denominador comum com relação ao atendimento das crianças especiais. Solicitou encaminhamento parabenizando a secretária de Assistência Social Naliene e equipe pelo destaque entre os 50 melhores gestores do

  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ**  
*Waldeci José de Melo*  
Presidente



Brasil. Solicitou encaminhamento de ofício para a secretária de cultura parabenizando pela realização do Natal das crianças. Falou também que esteve juntamente com os vereadores Manoel e Marcelo na casa do garoto Érico. Constatou que o Érico tem sido medicado e tem recebido seus suprimentos. Foi mostrado pela avó, uma caixa com doze suprimentos de leite para alimentação. Falou também do trabalho realizado pelos munícipes, onde foram arrecadados recursos, e construíram um quarto para o Érico. Necessita de uma cama hospitalar e uma cadeira especial adaptada para banho. E ele também tem acompanhamento de fisioterapeuta. O vereador Arnaldo disse que conversou com o presidente da escola de samba, Edson, e que lançaram o projeto Brechó Solidário. Com este brechó já foram feitas a revitalização de 12 cadeiras, sendo onze de rodas e uma de banho. Cadeiras para prestar atendimento ao cidadão. Dez cadeiras foram emprestadas. Juntamente com a diretoria da escola de samba estão em busca da adaptação desta cadeira para o Érico. O custo fica em aproximadamente R\$ 900,00. Trabalho realizado em Itaúna. O vereador Arnaldo fez referência à sentença relacionada ao mandado de segurança solicitado por ele e pelos vereadores Manoel e Marcelo para que o presidente convocasse reunião extraordinária para análise do projeto de lei que alterava o artigo 5º da Loa. Ele disse que podemos ver que dentro da justiça existem várias formas de o juiz se proceder quando dá parecer. Falou que quando fizeram a petição solicitando mandado de segurança para realização da reunião extraordinária, foi encaminhado junto com os documentos a questão de que o projeto já havia sido indeferido e o projeto já teria sido devolvido. Mesmo assim a juíza solicitou que fosse realizada a reunião extraordinária. O juiz que deu a sentença recentemente, Pedro Câmara Raposo, ele considerou que não era necessário a realização da reunião extraordinária, inclusive que o referido projeto já tinha sido devolvido. O vereador Arnaldo disse que considera que a justiça tem opções, uma forma de estudar e dar pareceres diferentes. A sentença chegou agora e não tem como recorrer. Eles queriam na verdade a realização da reunião extraordinária, e ela foi realizada. Desejou um feliz natal para todos. O presidente Waldech falou para o vereador Arnaldo que a sentença vem provar que ele não estava usando de arbitrariedade. A juíza apenas solicitou para que a reunião acontecesse e ela foi realizada. Com relação ao garoto Érico o presidente disse que ele e a Marília estiveram na casa também. Mostrou documentos e disse que o documento assinado no dia 13/10, não é da dona Maria, a avó. Perguntou para a d. Maria se ela tinha recebido o que estava escrito e ela disse que não. Para eles ela falou uma coisa e para ele e para a Marília ela falou outra coisa. Que levou os suprimentos no dia 30/11 foi o Giovane (conhecido como copo de leite). Quando ele levou ele disse que era da secretaria. O presidente disse que não sabe se ele trabalha na prefeitura. O leite dá até o dia 22 de dezembro. Agradeceu a Ana Paula pelo empenho na construção do novo quarto. O documento apresentado será arquivado e foi emitido pelo secretário, relatou o presidente. O vereador Marcelo cumprimentou os presentes e solicitou assinar o ofício do vereador Arnaldo, a ser encaminhado para a Naliene. O vereador Manoel

  
**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ**  
*Waldech José de Melo*  
Presidente



cumprimentou os presentes e disse que visitou o garoto Érico conforme solicitado pelo presidente. Conversou com o Cristiano e com o prefeito e eles disseram que não vai deixar faltar nada. Ele disse que a avó falou que o garoto Érico nunca passou fome e não vai passar. O vereador Valdeci disse que não falou que o garoto estava passando fome, solicitou verificar na ata. O Érico está passando necessidade sim afirmou o vereador Valdeci. Para ajuda tem recurso. O cômodo foi feito com ajuda da sociedade, inclusive ele ajudou. Existe fome de várias formas. De comer, de vestir, de tomar banho. O vereador Vanderlei cumprimentou os presentes. O vereador Hélio cumprimentou os presentes e solicitou encaminhamento de ofício para o secretário de obras solicitando manutenção na parte elétrica e troca de lâmpadas queimadas na comunidade da Água Limpa. A vereadora Walquiria cumprimentou os presentes, agradeceu a presença de todos e disse que a Câmara não será omissa nas demandas da comunidade de São Gonçalo. Lembrou aos presentes que o vereador tem imunidade com relação ao uso das palavras quando em sessão da câmara. O presidente disse para o vereador Manoel e Valdeci para que venham na câmara para ouvir o áudio da reunião anterior para dirimir qualquer dúvida com relação do que é falado na reunião. O vereador Gilbas disse para o vereador Arnaldo que não estava ali para polemizar e que decisão da justiça a gente cumpre. Logo em seguida fez a leitura de um pequeno trecho da sentença proferida pelo Juiz Pedro Câmara, favorável ao presidente Waldech. O vereador Arnaldo disse que não estava desacreditando do juiz Pedro. Ele Arnaldo entende que a juíza naquele momento poderia ter falado que não precisava realizar a reunião. O presidente Waldech disse que a filha do Sr. Donaldo vai realizar uma cirurgia em Belo Horizonte. Era para levar em Belo Horizonte quatro doadores de sangue. Na secretaria de saúde, o Sr. Rômulo disponibiliza veículos é para eles. Não arrumou o veículo para o Sr. Donaldo levar os doadores. O presidente foi procurado pelo Sr. Donaldo e de imediato arrumou os doadores e sua filha se prontificou em levá-los. O Sr. Donaldo vai pagar a gasolina. O presidente disse que vai ser levado três doadores neste primeiro momento e depois ele Waldech vai arrumar mais dois doadores e vai até a secretaria de saúde pedir para que eles levem os doadores. E que se não for atendido vai fazer Boletim de Ocorrência. O presidente solicitou encaminhamento de ofício parabenizando os componentes da Chapa dois, eleição para diretora da Escola Estadual Benedito Valadares, pela vitória. A vereadora Walquiria solicitou assinar o ofício. O presidente disse que ofício será encaminhado em nome dos vereadores. O presidente disse que nesta gestão foram gastos R\$ 70.000,00 em foguetes. Agradeceu ao vereador Hélio pela acolhida da Banda e de seus familiares em seu sítio para uma confraternização. O vereador Hélio disse que estará sempre a disposição. Logo em seguida encerrou a reunião com uma oração. Eu, 1º secretário, vereador Gilbas Mariano, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida votada e aprovada deverá ser assinada.

*Handwritten signature/initials*

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ**  
Waldech José de Melo  
Presidente

*Em tempo: Em falta do Vereador Manoel o mesmo afirmou que o Vereador Valdeci relatou que o garoto Érico estava passando fome, sendo negada esta afirmativa pelo Vereador Valdeci e retratada posteriormente pelo Vereador Manoel.*

São Gonçalo do Pará 21 de dezembro de 2015.

refere-se a assinatura da 12ª reunião Ordinária  
do 4º período 2015.

BPM

Valdir Zan - Pres

Arnaldo Mendes

Manoel B. do

Manoel Miliom da Silveira  
Vasquez

Flávia Ramin

Waldemar de Almeida

  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO GONÇALO DO PARÁ  
Waldemar José de Melo  
Presidente